







Diretor responsável:  
MAURICIO GIBAOIS

Redação e Administração:

Av. Rio Branco, n.º 257-177 - and. Salas 1.711 - RIO

Administrador Anual, Cr\$ 38,00 - Semestre, Cr\$ 15,00

Número avulso: — Capital, Cr\$ 8,00 — Interior, Cr\$ 6,00

Número atrasado: — Cr\$ 1,00

**POLÍTICA NACIONAL**

**BRASIL E URSS**

Durante décadas, nós só os comunistas nos demos para baturar pelo estabelecimento de relações entre o nosso país e a União Soviética. Oficialmente, essas relações estão reatadas há um anno. Praticamente, elas começaram a vigorar a partir de agora, quando o embalhador soviético, Iakov Surtis, acaba de fazer a entrega de suas credenciais ao presidente da República.

A reação sempre encarou as nossas relações com a pátria do socialismo como um grande perigo para as nossas instituições, como um fator de subversão da ordem em nosso país. Na verdade, a reação aqui safizou os interesses dos grupos fascistas locais e imperialistas anglo-americano, que julgavam perigar suas próprias vantagens econômicas na exploração do nosso povo.

O desvelamento das nossas relações com a URSS significa hoje que a reação internacionalista está enfraquecida e não pode manter o monopólio das transações comerciais e a mais descarada exploração das fontes de matérias primas e das energias humanas de países economicamente débeis, como o nosso. Significa também que os remanescentes do fascismo não têm mais voz ativa nos nossos rumos políticos, hoje mais do que nunca nas mãos de povo.

A guerra contra o nazismo desmascarou a reação em todo o mundo, desfazendo as lendas e as mentiras espalhadas pelo DIP e pela imprensa vendida contra a União Soviética. O chamado "coloso de pé de barro" revelou-se um coloso real e indestrutível, graças à força da unidade proletária, em cujo poder está o governo da URSS. As relações de qualquer país com a União Soviética só podem favorecer essa paz, sob todos os aspectos. Hoje, é a vez da União Soviética desmascarar a burguesia progressista, que quer ver-se livre das imposições do capital colonizador estrangeiro, sobretudo norte-americano, quem tem interesse imediato nas relações normais com a União Soviética, que muiro lhe poderá comprar e vender, sem a imposição de "preços-técnicos" e sem lhe determinar a obrigatoriedade da exploração de tal ou qual cultivo, de tal ou qual indústria, como tem feito secularmente a Grã-Bretanha e depois os Estados Unidos, mantendo-nos presos ao semi-colonialismo, sujeitos aos restos feudais, sem que a nossa burguesia encontre livre o seu próprio caminho.

Lucramos também do ponto de vista político, científico, cultural, porque iniciamos relações amistosas com um país que venceu a etapa capitalista de civilização para passar a etapa imediatamente superior, a socialista, estabelecendo relações de produção socialmente mais elevadas do que a das democracias capitalistas e, o que é fundamental, eliminando a exclusão dos trabalhadores. Nossas missões científicas muito poderão lutar fatidicamente ao contato com os homens de ciências da URSS, quando a própria Inglaterra, segundo afirma Sir Stanford Cripps, não tem condições de competir com a ciência soviética. Culturalmente, é natural que as vertentes também sejam nessas, quando maiores oportunidades se abrem para ficarmos conhecendo mais de perto a cultura soviética em geral, em todos os ramos, e ficarmos como Elena Rubinsztein, poetas como Mandelstam e Sosseyn ja sejam relativamente familiares à nossa intelectualidade, ainda que não estejam popularizados, sem falar em escritores do gênero de Tolstoi e Gorki.

Não há dúvida que o estabelecimento de relações entre o nosso país e a URSS será um fator poderosíssimo de democracia e que interessa fundamentalmente ao povo. O povo brasileiro assim compreende esse problema. Mas o simples estabelecimento das relações diplomáticas e comerciais não basta. É necessário garantir a durabilidade das relações entre povos que têm idades de aproximação e cuja luta comum contra o nazifascismo já os uniu. Afinal, é o que mais contribui — e de forma mais decisiva — para que — cheguemos ao alto grau de democracia — a democracia da maioria.

O Partido Comunista é a vanguarda da classe operária, a classe mais avançada, destinada a libertar-se a si mesma e a toda a sociedade. Necesariamente o Partido Comunista é o que mais contribui — e de forma mais decisiva — para que — cheguemos ao alto grau de democracia — a democracia da maioria.

Tem, portanto, a máxima importância a marcha da democracia a legalidade do nosso Partido. Enquanto é legal e goza das mesmas liberdades dos outros partidos, o P. C. B. pode desempenhar o papel de maior relevância para a educação das massas e sua organização. Participa dos pôlos eleitorais e leva os seus representantes ao Parlamento. Transforma-se assim no pôlo de maior peso do Brasil no retrocesso da democracia. E se porventura a democracia retrocede e o Partido Comunista é atirado à ilegalidade, então às grandes massas com muito maior impeto — e agora com a experiência própria acrescida do confronto das atividades dos vários partidos na legalidade — passam a

— é, certamente, uma porta aberta para o mundo. E é um fato, ligando os homens de ação do tempo, das idéias, das teorias, das histórias — o Laranjão — na palavra "livro" (o Larousse, por exemplo), encontraremos, além da definição comum de sua forma material: "folhas impressas e reunidas em volume", essa outra definição que melhora lhe explica o verdadeiro significado das relações entre o leitor e o leido.

organizados, atraídos de várias maneiras, e que é plor, das realidades brasileiras, pois não, em contrários, os países de formam direcionados para cá transplantados apresentando-se em grande parte, para sustentar idéias falsas ou falaciar idéias.

programas ignorantes que militiam na cultura literária, tendo um grande leste de imobilidades e carecendo de um estudo aprofundado de História, Ciências Físicas e Naturais, Ciências Sociais e Económicas.

Cultura não é aquisição de noções abstratas, teóricas, sem aplicação prática, sem ponto de apoio na realidade, no tempo. Cito, aqui, a frase do grande sábio francês, Paul Langeron, escritor, pintor, historiador: "A glória de nossa época, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: 'Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida'".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si, acima da carência de bibliotecas públicas, apenas no livro, repito, encontrará o que lhe ne-

gam programas escolares mal or-

Decorrido um ano da legalidade do nosso Partido, conquistada depois de 23 anos de grandes lutas e esforço não se pode pôr em dúvida que a democracia é a destruição de suas forças.

O próprio fato da existência legal do P. C. B. é indicio claro de que já atingimos a nível mais elevado de democracia. Porque, antes, nem essa existência legal havia sido conseguida.

Portanto, não se trata de ganhar a avançada no caminho da democracia somente pelo fato de existir legalmente o P. C. B. Há aliás disso em ligeiro a própria atividade do Partido Comunista, que constitui por si só um fator permanente do progresso na democracia.

O Partido Comunista é a vanguarda da classe operária, a classe mais avançada, destinada a libertar-se a si mesma e a toda a sociedade. Necesariamente o Partido Comunista é o que mais contribui — e de forma mais decisiva — para que — cheguemos ao alto grau de democracia — a democracia da maioria.

Tem, portanto, a máxima importância a marcha da democracia a legalidade do nosso Partido. Enquanto é legal e goza das mesmas liberdades dos outros partidos, o P. C. B. pode desempenhar o papel de maior relevância para a educação das massas e sua organização. Participa dos pôlos eleitorais e leva os seus representantes ao Parlamento. Transforma-se assim no pôlo de maior peso do Brasil no retrocesso da democracia. E se porventura a democracia retrocede e o Partido Comunista é atirado à ilegalidade, então às grandes massas com muito maior impeto — e agora com a experiência própria acrescida do confronto das atividades dos vários partidos na legalidade — passam a

**AO SR. PEDRO ALEIXO, PRESIDENTE DA CONVENÇÃO NACIONAL DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL**

"No momento em que se realiza a memorável convenção nacional da U. D. N., uma das mais importantes agravamentos políticos defensoras das tradições democráticas de nossa pátria, o abuso das armas de fogo, os engajamentos, adiçõezinhos, artilharia, professores, estudantes, cientistas, jornalistas, escritores, bancários e operários de São Paulo, sem denunciar medidas anti-democráticas de que está sendo vítima o povo de Santos, certos de que esta convenção se manifestará contra os membros do atual governo, responsáveis pelo pernicioso estado de sítio retranqueado, e a democracia pacífica cí-

dade, Montebelo, Alfredo Schmidt, Galo Prado Coutinho, Cláudio Coutinho, Leonel Viana, Juraci Orlandi, Artacho, Newton Braga Jr., Odvaldo Viana, Dias Gomes, Tuilo Lembo, Reinaldo Jr., Antônio Machado Campos, Otávio Gabus Mendes, Péricles Almeida, Rubens Amaral Filho, Mauro Tavares, Mário Haddad Lobo, Roberto Salimano, Cruz Costa, Jaime Abreu, Edmo Peixoto, Rubens Serra, Tibor David, Carlos Ortiz, Chan-

# 0 Livro - Sua Importância - Sua Finalidade

(Trabalho lido pela camarada LIA CORRÊA DUTRA numa sabatina promovida pelas editoras Horizonte e Vitoria)

partidaria, daí a satisfação com que realizam, hoje, entre subalternos, alguns escritores e jornalistas brasileiros, preocupados com a cultura popular.

Estou certo de que todos nós, aqui presentes, consideramos verdadeira cultura aquela que serve ao homem de instrumento para alcançar seu desenvolvimento, e que em vez de confundir, ensina a cultura.

Cultura é a educação que militiam na cultura literária, tendo um grande leste de imobilidades e carecendo de um estudo aprofundado de História, Ciências Físicas e Naturais, Ciências Sociais e Económicas.

Cultura não é aquisição de noções abstratas, teóricas, sem aplicação prática, sem ponto de apoio na realidade, no tempo. Cito, aqui, a frase do grande sábio francês, Paul Langeron, escritor, pintor, historiador: "A glória de nossa época, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: 'Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida'".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

Cultura ligada à vida, cultura-interpretativa da vida é de quem procura adquirir, depois ao saber do acaso, para si,

para a infância de livros, que, na idade de 72 anos, acaba de entrar para o Partido Comunista Francês: "Nô se pode falar em cultura que tua que se conserve estranha à vida".

# COLOCAM-SE OS ADVOGADOS PAULISTAS AO LADO DOS TRABALHADORES DE SANTOS

## OS TRABALHADORES DE SANTOS MANTÊM A SUA UNIDADE

Na classe trabalhadora do Brasil sente-se um grande preconceito neste momento, em virtude dos vergonhosos acontecimentos que estão ocorrendo, na cidade de Santos, onde os trabalhadores são presos e perseguidos por se negarem a descarregar os navios do bandido Franco, o maior assassino de trabalhadores do mundo.

Quando eu escutei o que o Governo tomou como medidas concretas para impedir a saída dianteis milhares de trabalhadores, sei que não surge na pessoa do reacionário ministro traidorista "Negrão de Lima, que lhe dava patas de cavalo e cárceles, ao invés é apelado, e justifica.

### COLOVIMENTAM-SE OS ADVOGADOS PAULISTAS

Quando todas as classes trabalhadoras colocaram-se no lado das vias entre estivadores e portuários santistas, seria lógico que os advogados não pudessem ficar de lado, com os braços cruzados. Assim, caudilhos democráticos que militam em São Paulo, resolveram organizar uma comissão para estudar e por em prática as mais depressas possíveis as medidas que venham solucionar as injustiças praticadas em Santos.

No tarde de ontem, a reportagem do jornal do povo presenciou uma reunião dessa comissão e pôde constatar que realmente, medidas concretas serão tomadas em favor dos estivadores. Nessa reunião compareceram os seguintes advogados que desde logo apresentaram sugestões e estudaram planos de caráter urgente: Drs. Danton Vampi, Gilberto de Andrade, Antônio C. Coimbra, Mário Brusino, Celeste Barbosa, Ivo Charnes, Alvaro Orsi, Rio Branco Paranhos, Iturbides Serra, e Raulino. Segundo nos informaram, a comissão será bem ampliada, pois muitos outros caudilhos da capital demonstraram desejos de integrá-la. Aliás, fica aqui o apelo a todos que

**Ilegais As Prisões Dos Estivadores, Que Se Negaram a Descarregar Os Navios Do Bandoleiro Espanhol — Indecisas As Próprias Autoridades — A Comissão Dos Advogados Enviará Vários Telegramas Ainda Hoje**

queiram lutar ao lado dos advogados em defesa dos trabalhadores de cidade praia.

### ILEGALIS AS PRISÕES EFETUADAS

Falando à imprensa, diversos advogados presentes declararam que as prisões dos trabalhadores marítimos efetuadas em Santos, são ilegais, pois, nada prova que aqueles trabalhadores estejam fora da lei. As prisões, segundo declararam, só podem ser feitas quando em flagrante delito, depois de pronunciada denúncia, ou em caso de prisão preventiva. No presente caso, nenhuma dessas hipóteses se verifica. Sendo assim, qual é o crime?

A proposta, o dr. Danton Vampi, em companhia do deputado do povo paulista, José Crispim, visitou o sr. Oliveira Sobrinho, a fim de obter esclarecimentos. Todavia, não foi possível obter qualquer informação, pois, as próprias autoridades mostraram-se evitantes quanto à competência da Justiça a que estavam subordinados os processos. Chegaram a afirmar, que a incompetência seria da Justiça Militar, quando evidentemente, os trabalhadores são civis e quase todos estariam sujeitos à Justiça comum. O sr. Oliveira Sobrinho declarou ao dr. Vampi e a José Maria Crispim, sobre o fechamento do Sindicato dos Estivadores, que fora ordem do ministro do Trabalho, a qual não era de sua alçada criticar.

### NEM UM NAVIO A CHEGAR

Como é do conhecimento geral, está sendo realizada na Capitania dos Portos, por sugestão do ministro do Trabalho, sr. Negrão de Lima, uma espécie de plebiscito entre os estivadores, a fim de saber se seria ou não descarregado um navio espanhol, prestes a chegar a Santos. Como ficou constatado, não aconteceria aquela que dissesse "sim" #14; isto é, que os estivadores, independentes que se estivessem a um lado. Entretanto, sabe-se que nem um navio de Franco se encontra a caminho de Santos neste momento. Sendo assim, não pode existir crime no fato de um trabalhador dizer "não", frente à uma situação ainda a se verificar, mesmo porque, o trabalho é um dever, mas não uma obrigação segundo a própria Constituição em vigor e está sujeito à repressão por outro lado. Foi justíssima a decisão dos que se opõem a trabalhar para Franco, uma vez que a própria Assembleia Constituinte a todo o povo brasileiro repudiaria o governo do bandoleiro espanhol.

### AS PRIMEIRAS MEDIDAS

Como dissemos, os membros da referida comissão tomarão imediatamente várias medidas para combater a classe operária e de classe, no sentido de acabar com a violência que se verifica na cidade praiana. Em primeiro lugar, vários telegramas serão expedidos ainda hoje. Um será enviado ao presidente da Assembleia Constituinte, pedindo que se organize um urgente comitê parlamentar de inquérito, a fim de apurar em Santos os fatos atribuídos pelo Negrão de Lima em recentes entrevistas. Outros telegramas serão enviados à Ordem dos Advogados, Instituto dos Advogados e Associação dos Advogados, protestando contra as medidas do governo no caso de Santos, as quais atentam contra a nascente democracia e contra a liberdade de trabalho, consagrada mesmo pela carta de 37.

# O Marxismo Aprofunda a Luta Contra a Guerra

O seguinte resumo de uma conferência pronunciada em Moscou por A. Leoniev, um dos mais destacados escritores soviéticos, dá uma boa idéia de como a opinião pública soviética encara a situação internacional.

Leoniev toma como ponto de partida as recentes declarações de Stalin sobre a origem e a natureza da guerra. Formulando a seguinte pergunta: "Já que os marxistas consideram a guerra como uma consequência inevitável do capitalismo, não se deve concluir que é uma fatalidade lutar por uma paz duradoura e pela segurança?", o conferencista responde:

"Não. Essa conclusão equivale a virar as costas da causa de cada um. Ninguém quer a guerra, nem os inimigos do Marxismo que ponderam que se a revolução social é inevitável, para que perder tempo procurando provocá-la.

Di-sse que na URSS existe pessimismo quanto às chances de uma paz duradoura — já que os soviéticos consideram a uma consequência inevitável do capitalismo, não sendo portanto, provável que a URSS tome parte de uma guerra mundial, sempre fôr a fiel proteção da paz.

E' evidente que essas mobilizações são sinceras amigos da paz para uma luta energica por uma paz justa e duradoura.

A URSS, sua política se baseia nos fundamentos científicos e no conhecimento das leis do desenvolvimento social, sempre fôr a fiel proteção da paz.

Respondendo aos que, servindo-se de um paralelo histórico, duvidam que uma coalizão anti-fascista consiga a paz, dr. Leoniev: essa coalizão difere das outras porque é uma luta contra guerra justa de libertação.

No decorso de quatro anos, não só os governos como também os povos de diversos países reconheceram a necessidade de marcharem unidos. Consequentemente, milhões de pessoas, de todos os países, que sofreram os horrores da guerra estão agora decididas a lutar pela paz com a mesma tenacidade com que lutaram contra o inimigo comun.

Quando a ciência Marxista-Leninista revela as profundas raízes das guerras, não pre tende dizer com que os povos cessem sua luta por uma paz duradoura.

Ao contrário, revela o valor das suas raízes, armas, os povos com o verdadeiro conhecimento das leis do desenvolvimento social, ajuda a desfazer as ilusões de que se servem os provocadores da nova

guerra, agarra a vigilância das que lutam pela paz e desmascara as que apoiam a política da cotação: familiariza o homem comum, que tem um interesse vital na paz duradoura, com as fontes que emanam as guerras.

E' evidente que essas mobilizações são sinceros amigos da paz para uma luta energica por uma paz justa e duradoura.

A URSS, sua política se baseia nos fundamentos científicos e no conhecimento das leis do desenvolvimento social, sempre fôr a fiel proteção da paz.

Respondendo aos que, servindo-se de um paralelo histórico, duvidam que uma coalizão anti-fascista consiga a paz, dr. Leoniev: essa coalizão difere das outras porque é uma luta contra guerra justa de libertação.

No decorso de quatro anos, não só os governos como também os povos de diversos países reconheceram a necessidade de marcharem unidos. Consequentemente, milhões de pessoas, de todos os países, que sofreram os horrores da guerra estão agora decididas a lutar pela paz com a mesma tenacidade com que lutaram contra o inimigo comun.

Quando a ciência Marxista-

Leninista revela as profundas raízes das guerras, não pre tende dizer com que os povos cessem sua luta por uma paz duradoura.

Ao contrário, revela o valor das suas raízes, armas, os povos com o verdadeiro conhecimento das leis do desenvolvimento social, ajuda a desfazer as ilusões de que se servem os provocadores da nova

guerra, agarra a vigilância das que lutam pela paz e desmascara as que apoiam a política da cotação: familiariza o homem comum, que tem um interesse vital na paz duradoura, com as fontes que emanam as guerras.

E' evidente que essas mobilizações são sinceros amigos da paz para uma luta energica por uma paz justa e duradoura.

A URSS, sua política se baseia nos fundamentos científicos e no conhecimento das leis do desenvolvimento social, sempre fôr a fiel proteção da paz.

Respondendo aos que, servindo-se de um paralelo histórico, duvidam que uma coalizão anti-fascista consiga a paz, dr. Leoniev: essa coalizão difere das outras porque é uma luta contra guerra justa de libertação.

No decorso de quatro anos, não só os governos como também os povos de diversos países reconheceram a necessidade de marcharem unidos. Consequentemente, milhões de pessoas, de todos os países, que sofreram os horrores da guerra estão agora decididas a lutar pela paz com a mesma tenacidade com que lutaram contra o inimigo comun.

Quando a ciência Marxista-

Leninista revela as profundas raízes das guerras, não pre tende dizer com que os povos cessem sua luta por uma paz duradoura.

Ao contrário, revela o valor das suas raízes, armas, os povos com o verdadeiro conhecimento das leis do desenvolvimento social, ajuda a desfazer as ilusões de que se servem os provocadores da nova

guerra, agarra a vigilância das que lutam pela paz e desmascara as que apoiam a política da cotação: familiariza o homem comum, que tem um interesse vital na paz duradoura, com as fontes que emanam as guerras.

E' evidente que essas mobilizações são sinceros amigos da paz para uma luta energica por uma paz justa e duradoura.

A URSS, sua política se baseia nos fundamentos científicos e no conhecimento das leis do desenvolvimento social, sempre fôr a fiel proteção da paz.

Respondendo aos que, servindo-se de um paralelo histórico, duvidam que uma coalizão anti-fascista consiga a paz, dr. Leoniev: essa coalizão difere das outras porque é uma luta contra guerra justa de libertação.

No decorso de quatro anos, não só os governos como também os povos de diversos países reconheceram a necessidade de marcharem unidos. Consequentemente, milhões de pessoas, de todos os países, que sofreram os horrores da guerra estão agora decididas a lutar pela paz com a mesma tenacidade com que lutaram contra o inimigo comun.

Quando a ciência Marxista-

Leninista revela as profundas raízes das guerras, não pre tende dizer com que os povos cessem sua luta por uma paz duradoura.

Ao contrário, revela o valor das suas raízes, armas, os povos com o verdadeiro conhecimento das leis do desenvolvimento social, ajuda a desfazer as ilusões de que se servem os provocadores da nova

guerra, agarra a vigilância das que lutam pela paz e desmascara as que apoiam a política da cotação: familiariza o homem comum, que tem um interesse vital na paz duradoura.

As reacções de regresso de São Paulo e camarada Pomar, membro da Comissão Executiva do Partido Comunista e diretor do diário "Tribuna Popular". O camarada Pomar durante os dias que permaneceu naquele Estado teve oportunidade de conhecer de perto os últimos e importantes acontecimentos que, provocados pela reação, agitaram os meios operários.

O camarada Pomar visitou além da capital a cidade de Santos, a heroica cidade que está neste momento dando um grande exemplo aos trabalhadores de todo o mundo, quando os estivadores se recusaram a descarregar os navios de Franco.

Pedimos ao camarada Pomar para dar a conhecer ao Partido, através das páginas da CLASSE OPERARIA, suas impressões sobre os acontecimentos de São Paulo. Eis suas palavras:

O objetivo da reação, nacionalizada, é desorganizar, desunir a classe operária e liquidar o movimento unificado dos trabalhadores, não sómente fechando sua entidade, o MUT, que aliás continua funcionando junto ao proletariado, mas tornar impossível aos operários a conquista de suas reivindicações mais urgentes, mesmo no campo econômico. Não desconhecemos que a reação é alimentada pelo capital estrangeiro, pelo fascismo e pelas remanescentes do fascismo em nossa terra. E é certo que fazer o que interessa aos imperialistas e aos fascistas. E' por isso que fecham os sindicatos, que proíbe as greves, que não permite a legalização do MUT, que proíbe os comícios, enquanto prepara um novo "plano Cohen" contra a democracia.

### MANTEM-SE A UNIDADE DE OPERARIA

— Devo dizer, porém, acrescenta o camarada Pomar, que o objetivo maior da reação, a quebra de unidade do proletariado, não está sendo completamente cumprido. Sem o contrário: com o nível de esclarecimento político dos trabalhadores, as provocações e as violências do Ministro do Trabalho, do Interventor de São Paulo e de outras autoridades, os operários e a classe operária, em particular, estão sendo reforçados. Que prova o fechamento da União dos Sindicatos de Santos? Ainda mais, o fechamento da União dos Sindicatos de Santos, é um resultado da reação da ação unida do proletariado. O proletariado compreende isto, sendo necessidade da organização poderosa que possam protestar organizadamente contra as violências, e não se submetem aos danos dos revisionistas e fascistas.

### CRESCE O PARTIDO COMUNISTA

— Visitai a cidade de Santos — prossegue o camarada Pomar — e constatai que a unidade da classe operária marxista é cada vez mais firme, cada vez mais elevada. O proletariado santista reconhece a necessidade de lutar organizadamente, por meio de protestos, por demonstrações inequívocas de sua decisão de levar adiante essa luta, contra a reação e seus agentes. A melhor prova disso é o crescimento do Partido Comunista em Santos. Os trabalhadores de Santos vinham lutando bravamente contra a reação, através de seus organismos de classe, e uma vez que estes são fechados, é lógico, eles procuram, como estão procurando, o único Partido político que pode levar avante a sua luta, que é a luta de toda a classe operária nacionalmente, que é a luta de todo o povo. O Partido Comunista tem uma tradição de luta contra o fascismo e a reação que ninguno desconhece. O proletariado confia cada vez mais no nosso Partido.

### O QUE EXIGEM OS ESTIVADORES DE SANTOS

A uma nossa pergunta sobre a possibilidade imediata de normalização de vida no porto de Santos, responde o camarada Pomar:

— Como se sabe, Santos tinha sua vida perfeitamente normal, isto é, pacífica, até que o terror policial do Ministro Negrão de Lima e do Interventor Mareco Soares chegou para favorecer Franco. Assim, a anormalidade hoje existente em Santos é fruto da reação. E os trabalhadores se mostram dispostos a ajudar o governo a restabelecer a normalidade na vida portuária. Eles querem que o governo cumpra a aplicação de todos os inimicícios contra os trabalhadores, que é chamado "plebiscito" do "sim" ou "não" isto é, do voto secreto. Eles querem que o tal plebiscito seja substituído pela decisão da classe operária, que deve ser autônoma quanto ao trabalho nas naus de Franco. Exigem também a abertura imediata do Sindicato dos Estivadores e da União dos Sindicatos de Santos. Exigem finalmente que a Assembleia Nacional Constituinte investigue a situação no porto de Santos com plena liberdade de ação.

### MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE E PROTESTOS

O camarada Pomar nos fala também do movimento de solidariedade para com os trabalhadores de Santos em todo o Estado de São Paulo e de diferentes partes do país. Na demonstração da consciência que têm os trabalhadores de Santos para ajudar o governo a restabelecer a normalidade na vida portuária, os operários de São Paulo, que são 1.500.000, fizeram um grande protesto, que é chamado "plebiscito" do "sim" ou "não" isto é, do voto secreto. Eles querem que o tal plebiscito seja substituído pela decisão da classe operária, que deve ser autônoma quanto ao trabalho nas naus de Franco. Exigem também a abertura imediata do Sindicato dos Estivadores e da União dos Sindicatos de Santos. Exigem finalmente que a Assembleia Nacional Constituinte investigue a situação no porto de Santos com plena liberdade de ação.

Refere-se aos protestos junto ao governo, partidos de diversos setores da opinião pública paulista, destacando-se o dia das mulheres paulistas, o dia dos intelectuais, o dia dos jornalistas, além do apelo decidido das organizações operárias e camponesas. Diz-nos o camarada Pomar:

— Esses protestos junto ao governo, contra as provocações e a ação de violência da maioria dos fascistas influentes no governo, estão se agravando todos os dias. Referimo-nos ao dia das mulheres de São Paulo, e de vez desse movimento que fizemos francamente imobilizado com o trânsito de desenvolvimento das estradas, aeroportos, ferrovias, vivendo vigorosamente a situação política nacional, a pressão da crise econômica alarmante, aproximando-se do Partido Comunista. O movimento camponês em São Paulo, hoje, é mais um fator de confiança na vitória da democracia no Brasil, apesar de tanta fúria desesperada da reação e dos fascistas sobrevenientes à guerra.

### A REACAO SERA ESMAGADA

Conclui suas declarações, afirma o camarada Pomar: — Todos os dias da reação visam em suma impedir a unidade da classe operária, no MUT e no Partido Comunista a autonomia dos sindicatos, a ação unificadora das sindicais e outras organizações como o MUT e a futura COTB. Mas o PMS continua vivo, apesar dos senhores Negrão de Lima e Peres Lira. E a Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil será estruturada. E' este o anseio mais vivo do proletariado brasileiro politicamente consciente. As atuais provocações visam a unidade do proletariado, a União Nacional. A resistência, os protestos contra as provocações, resistência que os trabalhadores, operários e camponeses, estão dispostos a criar. COTB. Toda essa astúcia provocada pelos reacionários ameaça o nascimento do organismo pelo qual a classe operária potrà viver lutando há muitos anos. E temos a certeza de que a vitória será dos trabalhadores, com a completa derrota da reação.

O camarada Pomar esteve em Santos como enviado da Comissão Executiva do Partido Comunista, levando aos bravos estivadores santistas e a toda a classe operária de Santos as saudações da direção nacional do PCB e de Prestes e da "Tribuna Popular".

Av. Rio Branco, 137, sala 1711  
Rio de Janeiro.  
Juiz envia, em vale postal, a importância de Cr\$ 30.000 (trinta mil reais) correspondente a uma assinatura, anexo à CLASSE OPERARIA.

NOME: \_\_\_\_\_

RUA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE: \_\_\_\_\_

ESTADO: \_\_\_\_\_

# O Sindicato Dos Empregados Em Hoteis Restaurantes e Similares, e o Congresso Sindical Do D. Federal

Este sindicato tem demonstrado na luta o valor da unidade dos trabalhadores mantendo dentro de sua linha a luta de seu apoio por todos os direitos e demandas sindicais. No dia 1º de maio, quando o sindicato onde se trouxe a primeira batalla para a conquista da liberdade e autonomia sindical, quando das eleições em 1944 que apesar de terem os trabalhadores obtido uma vitória astronómica nas eleições, porém, travou-se outra batalla que foi para dar posse à diretoria conseguiu-se o espírito de unidade de todos, todo o processo mesmo ter sido utilizado contra este sindicato, que apesar de suas falhas, ainda enquistado no governo a fim de querer a unidade e coação de nossos companheiros. Positivamente os elementos fascistas continuaram suas negras pretensões, mas sempre derrotados como é do conhecimento público. O nosso sindicato por si só, devido ao seu compromisso com a direção sindical, quando o sindicato de Comissão Permanente do Congresso e o do companheiro presidente do Sindicato dos Empregados em Hoteis e Restaurantes são bem claras — é a não permissão para a consolidação da unidade dos trabalhadores.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Na reunião de 20 de junho, quando o sindicato permanente do Congresso e o do companheiro presidente do Sindicato dos Empregados em Hoteis e Restaurantes são bem claras — é a não permissão para a consolidação da unidade dos trabalhadores.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Na reunião de 20 de junho, quando o sindicato permanente do Congresso e o do companheiro presidente do Sindicato dos Empregados em Hoteis e Restaurantes são bem claras — é a não permissão para a consolidação da unidade dos trabalhadores.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivindicações que eram feitas, foram atendidas.

Mais uma vez na reunião do dia 20 demonstrou o grande de compromisso dos trabalhadores que apesar de determinadas reivind

**RESPOSTA:**

CAMARADA VALDOMIRO RAMOS PACHECO

Recebemos sua carta de 23 de abril encaminhando-nos uma colaboração sua para a CLASSE. Embora bem escrito, não a achamos oportuna a publicação do seu trabalho no órgão Central do P. C. B., nem na "Tribuna Popular".

Insistimos sempre, nesta seção, em mostrar aos camaradas das atividades dos organismos do Partido e dos sindicatos individualmente para serem publicados na CLASSE referidos. Por favor, ressalta que, a todos as explicações de alguns, daqui reiteramos: — a colaboração das camadas deve se preocuar com problemas objetivos, concretos de utilidade imediata para o Partido, que contribua para ensinar e educar a massa e os próprios camaradas do Partido.

Aguardamos a remessa da matéria de sua autoria e dos demais camaradas do C. M., sobre o assunto referido.

A REAÇÃO.

**CENTENAS DE GARIMEIROS AMEAÇADOS**

Dentre a numerosa correspondência dirigida a este órgão, que temos publicado, muitas vezes, passaram dificuldades, dadas as dificuldades e exposo, esforçamo-nos juntamente com autoridades com competências legais, a defesa dos trabalhadores. Pedimos sua intervenção junto a autoridades competentes para podermos garantir a segurança das famílias. Apresentamos produção aumentando rendas uníveis. Queremos demandar e trabalho, conforme poderem provar com fatos, fatores que justifique a sua representação corroborando nossa afirmação.

(a) Francisco Rosa, João Dourado e Hermenegildo Duarte.

**Péssimas Condições De Trabalho Numa Fábrica De São Paulo — Meninas Trabalhando 10 a 14 Horas Por Dia, Com Salários Inferiores Aos Dos Que Realizam o Mesmo Trabalho**

De São Paulo, recebemos a carta abaixo, que nos dirige o operário João Sanches, da Fábrica Brasileira de Rayon S. A. (Floripa), situada no bairro da Aclamação, na capital paulista.

Publica-se na íntegra por abordar casos concretos referidos numa empresa, exemplo que deve ser seguido pelos operários de outras empresas que assim estarão ajudando a luta por suas reivindicações. Eis a carta.

"No dia de tornar públicas as grandes injustiças que são praticadas na empresa do sr. Antônio Mikail, venho a esta redação e agradecer a atenção dispensada pelo senhor redator. Declaro e assumo a total responsabilidade pela sua publicação.

São tantas as injustiças praticadas nesta empresa, que vos me limito a algumas que me vim a mente no momento.

Vamos começar pela secção de FIACO.

Esta seção é uma das mais sacrificadas. Como é natural, o ácido, a soda, o carburo, a celulose, exalam vapores prejudiciais à saúde. Os operários que estão em contacto direto com esses produtos são justamente os que trabalham na secção de fabricação do fiaco. Esses operários são pessoas requintadas e andam sempre com os olhos inchados e lacrimejantes, em vista das pessimas condições de instalação e das más condições de trabalho.

O médico do Sindicato dos Patronos da Indústria, dr. Prado P. de Moraes (homem de grandes sentimento), quando visitou a fábrica para revitalizar as carteiras de salários, observou que os operários trabalhavam nessa seção deviam usar óculos ou máscara contra ácido, para que esse não pudesse atingir tão calamitosamente. E teve o cuidado de pedir-lhes para que tomasssem no mínimo 1 litro de leite por dia. ora, não sabemos que um operário hoje em dia não pode dizer de numerosas e suficientes para produzir esse 1 litro de leite diariamente, sem ficar com cerca de 3 em 3 meses, pois que estas são devoradas pelo ácido neste espaço de tempo. Quem tem obrigação de dar máscaras ou óculos aos seus empregados é seu dono, o patrão; quem tem por obrigação mandar vir leite diariamente a seus empregados o patrão, já que é o único que pode garantir manter os operários satisfatoriamente tratados, porque que estes possam produzir mais, sem serem inutilmente sacrificados e ainda mais, pois são ácidos que lhes dão lucros fabulosos.

Inefável, porém, são poucos os patrões que assim pensam e entre essas podemos citar o dr. Prado P. de Moraes.

Assim, a seção de FIACO, o operário e operária que marcam cartões, não usam óculos ou máscara, e sua mestre acenta num li-

# Empresas Estrangeiras Querem Ditar Leis Para o Brasil

**Demissões Sem Justa Causa e Pelo Único Motivo Dos Trabalhadores Pertencerem Ao Partido Comunista**

O sr. Azenor Carneiro, secretário político do Comitê Distrital de José Brandão, do P. C. B., enviou uma carta na Camara Prestes, a qual encerra uma grave denúncia da interferência de empresas estrangeiras na vida política do Brasil, insultantemente demolido operários e engenheiros pelo único motivo de serem membros de um Partido legal, o Partido Comunista do Brasil, ou simplesmente por serem democratas.

Publicamos abaixo alguns trechos da mencionada carta:

**DEMITIMENTOS POR "CRIME" DE POLITICO**

"Há três meses que vim trabalhar para a Cia. Ferro Brasileiro, de trânsito, ligada à 'Pont-à-Mousson', deixando um emprego na 'Divisão de Trens e Colonizações', onde percebia Cr\$ 2.000 mensais, para ir ganhar Cr\$ 1.500,00 por insistência desses senhores. Aqui chegando, comecei a trabalhar efetivamente e produzir, conforme poderem provar com fatos, fatores que justificam o premeditado por uma carta despedindo-me da firma, sem motivo que justifique".

"Vim para esta firma, por intermédio do engenheiro Edmundo Barbosa, chefe da secção 'Oficinas Nostras', o qual pelo crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

"Logo d'pôs de minha cabeça, procurei procurar o seu Partido, mas isso sem interferir com a organização do C. M., mesmo porque ela é a possuidora de todas as casas no redor. Tanto que o nosso prédio, que é o inauquirado a 1º de Maio, está retratado no periódico 'O Trabalho'".

"Ontem, fiz junt com os camaradas lá arrimados, uma fôz em que convidei os operários para a festa de Instalação da Comitê H. P. e J. C. (1º de Maio). Tudo o que o crime de não ler notificado à empresa, o referido engenheiro é uma

brilhante, capaz, chefe

de família, embora seja demócrata, não é comunista. A sua demissão coincidiu com a chegada de sua família, que residia em Belo Horizonte.

## AINDA O TRABALHO DE FINANÇAS

(Continuação da 1<sup>a</sup> pág.)  
surpresas com esses números e são "toddas" bastantes simples e reais: as mensalidades representam com efeito uma renda de valor bastante acréscimo, e o mesmo ocorre com os salários. O que é curioso é que os salários e os salários dos agentes e batalhões de militares, embora aumente o quadro de membros do Partido.

Como explicar isso? Uma das razões já apresentadas: a inpropriação CC. EEE. da imprensa das mensalidades. Daí resultam várias debilidades.

Muitos camaradas não param a sua mensalidade por pensar que os 2.00, 5.00 ou 10.00 cruzetas que devem de pagar não vão fazer muita diferença. Evidentemente se um só deixasse de pagar faria diferença. O mal é que são muitos que pensam assim e desse modo no fim do mês não são 10 mas mil cruzetas que faltam.

Frequentemente os camaradas não param por esquecimento. Nessas casas de luxo, na geralmente é impermeável. O papelito de teleoperador é estúpido, mas é perfeito. "Recorde-se as mensalidades são cobradas". — Ele deve ter sempre à vista esse aviso e os camaradas que estão atrasados e em cada reunião deve verificar dentro das presenças os que estão atrasados e cobrar. — Esta é a melhor maneira de evitar atrasos, atrasos desse tipo muitas vezes os campanheiros não são culpados.

Outra razão é que os campanheiros de base que o Partido vive financeiramente da atividade de finanças das edificações isto é de percentagem que lhes cabe na arrecadação feita por estas.

Muitas edificações se preocupam em fazer finanças. Especificas para si nem sempre se dão conta que os organismos superiores tenham ou não necessidade financeira.

Desse modo procuram muitas vezes furtar-se ao pagamento desse percentagem fazendo finanças por outros métodos cuja arrecadação pode fugir ao controle dos organismos superiores.

Temos visto muitas edificações e mesmo Comitês Distritais, Municipais, Estaduais vivendo desse "latais" pois assim não precisam mandar as percentagens para os superiores.

Como poderia viver os organismos superiores se não recebessem a percentagem que lhes são arrecadadas mensais dos organismos de base? Simplesmente, não poderia viver, não poderia desempenhar as suas tarefas por lack of apelo financeiro.

Tudo isso é muito triste, mas é a realidade. E é a realidade que sucede em muitos Estados: as edificações cuidam apenas das suas responsabilidades financeiras, por métodos anarquistas, quando latais a todo por cobrar mensalidades.

Desse modo não enviam as percentagens devidas aos Comitês Municipais. Estes por sua vez, nada recebendo das edificações, tem de providecer o funcionamento desse organismo que despidem de suas obrigações de responsabilidade, e o regulamento interno da C. N. F., que determina as obrigações financeiras, limitam-se a trabalhar para si próprio, também emitindo latais e tomando empréstimos, e não podem mandar ao C. Estadual. E se é assim agindo de mesmo modo e nôrmata ao C. Nacional. Resultado: O C. Nacional luta com enormes dificuldades, com grandes gastos, nas capitais e estações balnearias, no luxo e no gozo da vida. Município riquíssimo, de população miserável. Ouve-se falar, por gente interessada que em São Paulo a vida é de amargar, pois o povo vive em filas para comprar tudo, até o pão. Aqui, não há fome, mas também não há pão a não ser para poucos favorecidos, que o podem

comprar a quase 20.000 quilo, trazido de Ribeirão Claro, Paraná, pela Jardineira, e vendido em aeroporto camião negro, às barbas de um delegado tolerante — mas que não fala com a polícia quando os colonos pedem pão — e é um prefeito que acha um alto negócio que haja pão, mesmo pelo caminho negro. Até a hora atroia a constância, todos os anos, terminados os contratos agrícolas, de Agosto a Outubro, o grande exídeo para o norte do Paraná, onde as milícias promessas de agentes de colônias e prontos os colonos e a ordem da sua palavra que eles seriam atendidos desde que voltasse ao trabalho, que se fez. Nas outras fazendas, os outros movimentos também foram parcialmente vencidos. Isto se dá pela primeira vez no Brasil onde nunca se soube dâses movimentos no campo, dada a tremenda sujeição a que eram e são forçados os trabalhadores rurais. Hoje, porém, o maior alívio é outorgado aos camponeses que lutaram por sua liberdade, do juro semi-fenal que os escravizava. A palavra de Partido Comunista chega até eles e o seu prestígio cresce. Os outros partidos, acabadas as eleições dormem sem se lembrar

(Continua na 2<sup>a</sup> pág.)

## OS CAMPONESES DESPERTAM

Por HEROS TRENCH

(Secretário político do C. M. D. P. C. B. em Chavantes — São Paulo)

Por todo o interior do Brasil, cada vez com mais clareza chegam e são compreendidas as palavras do camarada Prestes, pela União Nacional. As grandes massas camponesas exploradas pelos fazendeiros reactionários estão demonstrando de uma forma colosalmente rápida que não é mais tempo de brincadeira, de crescente miséria e exploração a que estão sujeitos, que conseguiram resistir ao aniquilamento a que fatalmente seriam conduzidas se não lutarem por melhores condições de vida. No município de Chavantes impera a grande propriedade e o café é o rei. Milhares de colonos, camponeses e meios constituintes de grande massa explorada e um pequeno planalto constituído quase que só por estrangeiros, cal caídas mais em decadência pela falta de poder aquisitivo dos trabalhadores rurais e poucos pequenos lavradores, que lutam também com o aumento de suas dificuldades, pois a alfalfa, que é forte e dura, produzida cedo, é o comércio foram forçados a entregar por qualquer preço. Isto como aquela intermediária gananciosa e sem escrúpulos o fruto do seu trabalho de um ano?

Se em certas salsas, pela colossal crise de transportes centenas de milhares de sacas de cereais apoderaram-se os intermediários compradores enriquecendo os grandes cidadãos que pedia alimentação. Hoje, o exodo tomou novo rumo. Os camponeses, desesperados por da lavoura, dirigem-se para os grandes centros, onde supõem encontrar melhores possibilidades, mas em realidade se transformam em práticos do trabalho industrial, deslocando a legislação trabalhista, vendendo-lhes mais barato do que os operários escravizados o seu trabalho e concorrendo para agravar a crise econômica com a baixa da produção agrícola. O Partido Comunista não diz, porém, que aqui é mesmo possível a sua libertação. Os fazendeiros até agora continuaram surdos aos pedidos pessoais para elevar os salários e os contratos de trabalho. E os camponeses começam a compreender que só milhões com ordem e tranquilidade, conseguirão vencer. Durante os meses de março e abril deste ano, fizemos-se movimentos relâmpagos, como a contida na nota oficial do Ministério da Justiça, de que os bairros haviam partido do povo. O "SS" da polícia militar, porém, não podiam confundir-se com os civis. Foram logo reconhecidos e denunciados pela massa como os "homens da Gestapo". Iniciaram-los então o tiroteio contra o povo. Elas mesmas morreram lutando, correram de casa, procurando espalhar o pânico. Deve reconhecer-se que durante os primeiros momentos conseguiram seu objetivo. Verificaram-se as primeiras correrias de populares que passaram para o Taboleiro da Balana ou que se encontravam nas filas dos ônibus de Laranjeiras, Corcovado e outras linhas que até têm seu ponto de partida.

Mas, apesar de terem ficado feridos numerosos populares, a massa que tinha vindo assistido ao combate iniciou ocupando o Largo da Caricoca, seu arredor pô. Era uma demonstração que não se repetiu, não se repetiu sequer. Seguiu-se a luta contra os policiais, habituados a antes dos tiros usarem gases, bombas d'água, etc., abandonaram os seus "moderados" e lançaram as primeiras descargas de metralheta. O povo foi metralhado, simplesmente, covardemente, como se os assassinos da polícia militar e da polícia especial estivessem em pleno "front" e eliminando soldados das Nações Unidas.

Os protestos da massa do

(Continua na 2<sup>a</sup> pág.)

## OBSERVAÇÕES SOBRE OS PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO

"Contra a força do proletariado consciente organizado, não há latais capazes, não há latais que impeçam a vitória do povo.  
(Do discurso de Luiz Carlos Prestes em São Paulo, em 23-4-1946)

terreno da organização no terreno político, os estatutos e os direitos. Temos observado, em vias feitas a diversos municípios, que a organização dada uma importância excessiva ao aparrelamento burocrático em prejuízo do trabalho prático. Estatutários bem organizados, fachadas impecáveis, exposições artísticas da nossa literatura, boas máquinas de escrever, etc., etc. do outro lado, as células funcionam muito mal por falta de uma estrutura adequada, camarádicas desligadas do seu trabalho, não tendo uma estrutura, não tendo um comando centralizado, não tendo um conselho de direção, não tendo um conselho de disciplina, não tendo um conselho de educação, não tendo um conselho de cultura, etc.

O balanço geral ideológico da grande maioria do Partido determinado pelo seu crescimento rápido, a insuficiência de quadros em face das necessidades prementes de atualidade, exigidas pela influência cada vez maior do Partido no seio do povo e em particular nas fileiras da classe operária e dos camponeses, constitui um problema de fundamental importância. O Partido deve ser combatido fortemente. Não nos referimos a sua organização, onde tudo esteja em ordem; isto é necessário. Referimo-nos ao espirito burocrático que coloca este necessário acto de luta. Outras vezes notamos uma tendência contrária, na sede, entre os responsáveis pelas organizações, estarem na sede, devem estar três horas fora, em contacto com o povo, nos locais de trabalho, nas fábricas, nas edificações. Este é o caso das células.

Diz Tress, o grande líder do povo francês: "Por cada hora que os responsáveis pelas organizações, estarem na sede, devem estar três horas fora, em contacto com o povo, nos locais de trabalho, nas fábricas, nas edificações". A ligação íntima da direção municipal com todos os organismos de base é fundamental para o bom funcionamento da máquina, é este contacto que mantém a organização e de capacitação política em todos os setores.

Cada um dos organismos deve possuir um nível político e organizacional de alta cultura, restando ao Conselho Nacional o menor prazo de tempo e de maneira, uma aplicação certa, marxista-leninista-estalinista.

Se nos atrevemos a fazer estes comentários é com o intuito de contribuir para que o IV Congresso seja de fato o grande Congresso do nosso Partido para que neste concilie, o P. C. B. seja transformado no maior e mais forte Partido Comunista das Américas. Para que isto seja uma realidade, estes materiais que nos referimos, devem ser estudados com o maior carinho e depois uns esfornhamentos levados à prática. Porque pouco adianta discutir estes problemas se, após o estudo, não se adotam medidas para pôr em prática, no

entes trabalhos. Agora é necessário "reafirmar, que esta leitura e este estudo, é indispensável em particular a todos os companheiros que ocupam qualquer posto de direção, seja na Células, no Comitê Distrital, no Comitê ou Distrital. E não dirige respeitosamente aos camaradas que ocupam qualquer posto de direção, não significa em absoluto, que todos os membros do Partido não devem ler e estudar estes materiais.

O balanço geral ideológico da grande maioria do Partido determinado pelo seu crescimento rápido, a insuficiência de quadros em face das necessidades prementes de atualidade, exigidas pela influência cada vez maior do Partido no seio do povo e em particular nas fileiras da classe operária e dos camponeses, constitui um problema de fundamental

importância. O Partido deve ser combatido fortemente. Não nos referimos a sua organização, onde tudo esteja em ordem; isto é necessário. Referimo-nos ao espirito burocrático que coloca este necessário acto de luta. Outras vezes notamos uma tendência contrária, na sede, entre os responsáveis pelas organizações, estarem na sede, devem estar três horas fora, em contacto com o povo, nos locais de trabalho, nas fábricas, nas edificações. Este é o caso das células.

Diz Tress, o grande líder do povo francês: "Por cada hora que os responsáveis pelas organizações, estarem na sede, devem estar três horas fora, em contacto com o povo, nos locais de trabalho, nas fábricas, nas edificações". A ligação íntima da direção municipal com todos os organismos de base é fundamental para o bom funcionamento da máquina, é este contacto que mantém a organização e de capacitação política em todos os setores.

Cada um dos organismos deve possuir um nível político e organizacional de alta cultura, restando ao Conselho Nacional o menor prazo de tempo e de maneira, uma aplicação certa, marxista-leninista-estalinista.

Se nos atrevemos a fazer estes comentários é com o intuito de contribuir para que o IV Congresso seja de fato o grande Congresso do nosso Partido para que neste concilie, o P. C. B. seja transformado no maior e mais forte Partido Comunista das Américas. Para que isto seja uma realidade, estes materiais que nos referimos, devem ser estudados com o maior carinho e depois uns esfornhamentos levados à prática. Porque pouco adianta discutir estes problemas se, após o estudo, não se adotam medidas para pôr em prática, no

continuado, Grupo de manifestantes, numerosas mulheres entre elas, cantavam entusiasmaticamente hinos patrióticos, enquanto os assassinos continuavam a matar varrendo o Largo.

Descargas serradas, intermitentes, se prolongaram desde as 18.30, até às 21 horas. O Largo foi interditado. Os bondes passaram a circular pela linha lateral à Prefeitura, enquanto os ônibus das linhas de Laranjeiras, Corcovado e Guanabara, eiam e davam para a Espanha

comício aumentaram. Grupos

de criminosos da polícia espiaram. A polícia, para se confundirem com o povo e para justificarem depois as acusações torpes, como a contida na nota oficial do Ministério da Justiça, de que os bairros haviam partido do povo. O "SS" da polícia militar, porém, não podiam confundir-se com os civis. Foram logo reconhecidos e denunciados pela massa como os "homens da Gestapo". Iniciaram-los então o tiroteio contra o povo. Elas mesmas morreram lutando, correram de casa, procurando espalhar o pânico. Deve reconhecer-se que durante os primeiros momentos conseguiram seu objetivo. Verificaram-se as primeiras correrias de populares que passaram para o Taboleiro da Balana ou que se encontravam nas filas dos ônibus de Laranjeiras, Corcovado e outras linhas que até têm seu ponto de partida.

Mas, apesar de terem ficado feridos numerosos populares,

uma massa que tinha vindo

assistido ao combate iniciou

ocupando o Largo da Caricoca,

seu arredor pô. Era uma

demonstração que não se

repetiu, não se repetiu sequer.

Seguiu-se a luta contra os

policiais, habituados a antes

dos tiros usarem gases, bom-

bolas d'água, etc., abandonaram

os seus "moderados" e lan-

çaram as primeiras descargas

de metralheta. O povo foi

metralhado, simplesmente,

covardemente, como se os as-

sassinatos da polícia militar e

da polícia especial estivessem

em pleno "front" e eliminando

soldados das Nações Uni-

dades.

Eram cerca de 100 mil homens em armas.

Não devemos esquecer que estamos em paz, que a Europa enfraquecida pela guerra tenta de reconstruir-se e de libertar-se dos remanescentes do fascismo, que nem tanto perigo próximo ou remoto ameaça as fronteiras espanholas. E

portanto, que essas forças es-

condidas nas florestas do mundo, com

exceção de umas poucas, que

realmente ameaçam a existên-

cia de países.

E industrializadas já tiraram

apenas o apoio das forças

imperialistas da Inglaterra e dos

Estados Unidos.

No Brasil, quando a nossa

democracia apena

de nascer, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

e fascistas, quando a

política é dominada

pelos imperialistas

